



I. INTRODUÇÃO

A RENNER SAYERLACK S.A - utiliza matérias-primas e embalagens de fornecedores externos. A qualidade e a confiabilidade de tais materiais influem decisivamente na qualidade final dos seus produtos.

Esse conceito abrangente exige uma interação e um comprometimento de ambas as partes e pressupõem regras claras e procedimentos bem definidos, garantindo o nível de qualidade objetivado.

É importante que o FORNECEDOR assuma plena responsabilidade pela qualidade da matéria-prima ou embalagem fornecida à RENNER SAYERLACK S.A. Assim, pretendemos, através deste MANUAL, definir regras que tornem claros os pensamentos e princípios da Renner Sayerlack S/A, para que nossos FORNECEDORES os conheçam e assim possamos ter uma parceria produtiva, eficiente e eficaz.

II. QUALIFICAÇÃO INICIAL

O início do processo de avaliação de qualquer Matéria-prima ou Embalagem deve ser precedido da apresentação da amostra inicial acompanhada dos seguintes documentos:

- Boletim Técnico (quando possível o laudo de análise do lote da amostra)
- Ficha de Segurança em português
- 2 (duas) amostras padrão, no caso de pigmentos

A quantidade de amostra deve estar conforme solicitação ou acordo entre ambas as partes. Estas amostras devem ser previamente controladas pelo Fornecedor e devem ser representativas do processo regular de produção.

Se houver alguma alteração no processo de produção após a aprovação das amostras, esta deverá ser comunicada ao nosso Setor de Suprimentos ou Laboratório correspondente ao contato.

O resultado final é transmitido ao Fornecedor pelo Laboratório correspondente ao contato e/ou o setor de Suprimentos após completados todos os ensaios necessários à avaliação de sua qualidade e desempenho.

O Fornecedor deverá manter a Ficha de Segurança da matéria-prima atualizada junto à Renner Sayerlack S.A.

III. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os fornecedores qualificados serão avaliados a cada fornecimento através do controle de aceitação do lote analisado, em relação à suas propriedades e limites especificados, e também durante o nosso processo produtivo. Isto é feito através do Índice de Qualidade do Fornecimento (IQF) o qual é elaborado individualmente para cada fornecedor e a cada fornecimento.

O IQF será informado aos nossos fornecedores através da ordem de compra emitida pelo nosso Setor de Suprimentos.
Matematicamente o IQF será representado pela equação:

$$\text{IQF} = 100 - (D / N)$$

Onde : **D** = Somatória dos deméritos, sendo computados 20 (dez) pontos para a matéria-prima liberada fora das suas especificações, e 50 (cinquenta) pontos para a matéria-prima reprovada.

N = Número de fornecimentos efetuados num período de 12 (doze) meses.

O valor do IQF além de fornecer subsídio técnico para o gerenciamento das decisões do Setor de Suprimentos, serve também para determinar a classificação de nossos fornecedores.

O fornecedor é classificado em 3 (três) diferentes níveis, de acordo com o IQF de cada um.

O nível do fornecedor determina a frequência de análise para cada lote da matéria-prima recebida.

Temos a seguinte escala de classificação:

Nível N°:	01	IQF =	100	Certificado ISO 9001
	02	IQF =	100	Não certificado ISO 9001
	03	IQF <	100	

O fornecedor que tiver um item fornecido com IQF menor ou igual a 98 %, é passível de descredenciamento do mesmo.

IV. CLASSIFICAÇÃO FINAL

Os Fornecedores que se enquadrarem no nível 01 da classificação serão considerados Fornecedores com QUALIDADE ASSEGURADA e suas matérias-primas serão inspecionadas semestralmente, salvo as novas matérias-primas que deverão ter os 3 (três) primeiros lotes analisados. Os demais casos serão de consideração interna da RENNER SAYERLACK S.A, definidos através de procedimentos internos e analisados caso a caso.

V. CONCLUSÃO

Nosso objetivo é utilizar as matérias-primas e embalagens diretamente no sistema produtivo, sem os controles tradicionais de qualidade no recebimento, uma etapa onerosa em tempo e custo. Entendemos que isto só será possível quando tivermos os nossos Fornecedores comprometidos com a Qualidade e, para que isto seja possível, temos que usar a mesma linguagem, padronizando especificações e metodologias.